

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM MODERADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2019



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2019	4
1.2	Características principais do fundo.....	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.....	14
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018	15
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2019 e 2018	16
3	Divulgações	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	18
4	Certificação das Contas.....	29

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2019

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2019

BANCOS CENTRAIS A MONITORIZAR O RITMO

A mudança de direção das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais foram o principal catalisador para o forte entusiasmo nos mercados financeiros ao longo do ano de 2019. A deterioração dos vários dados macroeconómicos e a degradação da confiança dos investidores pela incerteza da guerra comercial, protagonizada entre os EUA e os seus principais parceiros comerciais, levaram a generalidade dos bancos centrais a inverter as políticas restritivas, que estavam em andamento. Deste modo, os principais Bancos Centrais ostentaram o seu “arsenal”, promovendo programas massivos de injeção de liquidez, permitindo contrariar as várias ondas de incerteza. Temas como a guerra comercial, a longevidade do ciclo expansionista e o Brexit foram e prometem continuar a ser ativamente monitorizados por estas instituições.

Nos EUA, a FED, após ter implementado 3 descidas da taxa de juro ao longo do último ano fixando no intervalo de 1.5%-1.75%, demonstrou estar bastante confortável que o atual nível de taxas de juro americana vai permitir suportar a expansão da economia, não prevendo assim qualquer alteração nos próximos tempos, a não ser que os dados macroeconómicos sofram uma degradação significativa. Adicionalmente, os resultados empresariais ao longo do ano também revelaram alguma robustez, tendo a maioria ultrapassado a expectativa dos investidores.

Na Europa, chegou ao fim o mandato de M. Draghi à frente do BCE, marcado por políticas ultra expansionistas, decisivas para salvar a solvabilidade de alguns países da zona euro, principalmente os periféricos, mas como consequência, deixa um legado de taxas nulas à sua sucessora, C. Lagarde. A nova líder do BCE, vai ter de usar a sua diplomacia para que os governos promovam estímulos fiscais, e assim contribuam para a efetividade das atuais políticas ultra expansionistas em alcançarem o seu objetivo, o crescimento da zona euro.

O Japão enfrenta um abrandamento económico, refletido pelos fracos dados PMI, já em contração e pelo recente aumento de taxas sobre o consumo privado. Para contrariar esta conjuntura, a economia nipónica deverá beneficiar da perdurabilidade das políticas ultra-expansionistas, de um impulso consumista por Tóquio ser a cidade anfitriã dos jogos Olímpicos em 2020 e da pressão salarial em virtude da reduzida população laboral.

Os mercados emergentes beneficiaram da descida da taxa de juro americana, permitindo um alívio do custo de financiamento. Além disso, as autoridades locais destes países têm vindo a reforçar os seus estímulos monetários e fiscais. Por fim, a pacificação da disputa comercial entre a China e os EUA, permitirá a retoma de vários projetos de investimento estrangeiro, beneficiando as empresas locais, especialmente as mais expostas ao comércio internacional.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2016	2017	2018	2019(P)	2020 (P)
Mundo	3.40%	3.80%	3.60%	3.00%	3.40%
Zona Euro	1.90%	2.50%	1.90%	1.20%	1.40%
Alemanha	2.20%	2.50%	1.50%	0.50%	1.20%
França	1.10%	2.30%	1.70%	1.20%	1.30%
Itália	1.10%	1.70%	0.90%	0.00%	0.50%
Espanha	3.20%	3.00%	2.60%	2.20%	1.80%
Portugal	2.00%	3.50%	2.40%	1.90%	1.60%
Estados Unidos	1.60%	2.40%	2.90%	2.40%	2.10%
Canada	1.10%	3.00%	1.90%	1.50%	1.80%
Japão	0.60%	1.90%	0.80%	0.90%	0.50%
Reino-Unido	1.80%	1.80%	1.40%	1.20%	1.40%
China	6.70%	6.80%	6.60%	6.10%	5.80%
India	8.20%	7.20%	6.80%	6.10%	7.00%
Brasil	-3.30%	1.10%	1.10%	0.90%	2.00%
Rússia	0.30%	1.60%	2.30%	1.10%	1.90%

Fonte: FMI

AÇÕES:

No último ano, a pronta reação dos principais bancos centrais face à degradação de vários indicadores económicos e a evolução favorável da disputa comercial entre os EUA e a China foram decisivos para as excelentes performances no mercado acionista. De facto, o atual ambiente de taxas de juro baixas, estimula o consumo e reduz o custo de financiamento das empresas. Adicionalmente, tem levado as empresas com mais liquidez a comprarem ações próprias. Apesar do abrandamento do crescimento mundial verificado em 2018 e no último ano, é expectável que inverta esta tendência já em 2020. Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 24.8%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha valorizaram 26.4% e 25.5%, respetivamente. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram 11.8%, 28.3% e 10.2%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas seguiram a mesma tendência. O Nasdaq valorizou 35.2%, o S&P500 obteve 28.9% e o Dow Jones subiu 22.3%.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 18.2%, acrescentando mais 3.2% pela apreciação do iene face ao Euro.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 12.1% no ano, somando mais 6.3%, pela apreciação da Libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, mais aliviados pela reversão das políticas acomodáticas registaram desempenhos positivos, com o Índice MSCI Emerging Markets a avançar 15.4% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao subir 10.7%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2019 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	31.6%	29.5%
Rússia	MICEX	28.6%	47.2%
Estados Unidos	S&P 500	28.9%	31.4%
Austrália	ASX 200	18.4%	20.4%
Japão	NIKKEI 25	18.2%	22.3%
China	HANG SENG	9.1%	11.8%
Reino-Unido	FTSE	12.1%	19.0%
França	CAC 40	26.4%	26.4%
Alemanha	DAX	25.5%	25.5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	24.8%	24.8%
Espanha	IBEX 35	11.8%	11.8%
Portugal	PSI 20	10.2%	10.2%
Itália	MIB	28.3%	28.3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: LOWER FOR LONGER

Ao longo do ano, a FED para além de não ter implementado as 2 subidas das taxas de juro previstas para 2019, decidiu, durante o 2º semestre, descer por três ocasiões indo dos 2.5% até aos 1.75%. Adicionalmente, foi retomado os programas massivos de injeção de liquidez na economia. Na zona euro, o BCE, não conseguiu implementar nenhuma subida da sua taxa de juro, atualmente está nos 0%. As retomas das políticas acomodatórias ocorreram através do agravamento dos negativos -0.4% para os -0.5% da sua taxa de depósito. Para além de ter regressado aos programas de compra de ativos. Esta conjuntura permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro e nos Estados Unidos. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para -0,19% e 0,1%. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo a política monetária da FED suavizando o seu rendimento para os 1,9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 0,8%, num período marcado por muita instabilidade política devido às condições de saída da União Europeia.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2019
Estados Unidos	2.7%	1.9%
Alemanha	0.2%	-0.2%
França	0.7%	0.1%
Itália	2.7%	1.4%
Espanha	1.4%	0.5%
Portugal	1.7%	0.4%
Grécia	4.4%	1.5%
Reino-Unido	1.3%	0.8%
Suíça	-0.3%	-0.5%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: SUBIDA GENERALIZADA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 16,5%, para este comportamento muito contribui a performance positiva de aproximadamente de 35% do petróleo, um peso pesado, ao representar aproximadamente 46% do índice. A mesma tendência positiva foi seguida pelo Ouro, Prata, Milho, Soja, Cobre. Exceção apenas para o Alumínio e Gas Natural.

DIVISAS: DEPRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro depreciou face aos seus principais pares cambiais. Perante as descidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 2,3% face ao euro. A libra apreciou 6,3% com uma maior clarificação das condições de saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (3,9% e 3,2% respetivamente).

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2019

Em 2019, o fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Moderado registou uma performance positiva, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 14,3143€, no último dia útil de Dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2019 foi de 8,6%, com uma volatilidade de 4,7% (nível de risco: 3).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado, em 19 de Agosto de 2010, em que a unidade de participação valia 10,000€, até a 31 de Dezembro de 2019, a performance anualizada foi de 3,90%.

1.2 Características principais do fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n°508 181 321
Início de Atividade do fundo	19 de Agosto de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	0,15 %
Entidade Depositária	Caixa Geral de Depósitos, SA
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 12,5% não podendo ultrapassar 15% do valor do fundo.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2019	8,6%	4,7%	3
2018	-3,5%	4,8%	3
2017	3,0%	5,2%	4
2016	2,6%	5,2%	4
2015	3,3%	5,2%	4
2014	8,3%	4,3%	3
2013	6,1%	5,1%	4
2012	15,7%	4,3%	3
2011	-3,7%	5,3%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	13,3%
Obrigações do Estado	26,6%
Obrigações de Empresas	53,6%
Tesouraria	6,4%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Repartição Geográfica	
Europa	44,1%
Global	33,3%
América do Norte	14,4%
Emergente	1,1%
Ásia e Pacífico	0,7%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Principais Posições	Valor	%
Optimize Obrigações	1.493.658,08 €	10,7%
AXA - US Short Dura	921.171,36 €	6,6%
OTPGB 4.125% 4/2027	784.449,59 €	5,6%
iShares US Aggr Bond	714.138,66 €	5,1%
Amundi Funds-Global	705.849,11 €	5,0%
Amundi US Corp BBB	696.134,00 €	5,0%
AXA - Euro Credit TR	624.999,02 €	4,5%
Optimize Europa Val.	598.123,18 €	4,3%
Optimize Inv. Activo	590.665,96 €	4,2%
Obrig Italia 12/2028	567.383,54 €	4,0%
Schd ISF 3 Corp Bond	490.074,60 €	3,5%
iShares Euro Corp	482.940,00 €	3,4%
Jupiter Dynamic Bond	400.830,00 €	2,9%
GS Emerg Corp Bond H	376.508,44 €	2,7%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2019	13,821,861.99 €	965,595.00505	14.3143 €
2018	10,093,546.51 €	765,897.52231	13.1787 €
2017	7,579,165.64 €	554,746.27019	13.6629 €
2016	6,715,335.24 €	506,122.33885	13.2682 €
2015	5,585,562.91 €	431,894.32786	12.9327 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

Dia 8 de janeiro de 2020 foi detetado um erro no cálculo do valor das unidades de participação dos fundos geridos pela Optimize Investment Partners referente à unidade de participação de 31/12/2019. Este erro ocorreu devido à alteração de fornecedor de valorização de ativos (de Thomson Reuters para Bloomberg), tendo sido utilizadas as cotações dos câmbios referentes a dia 30/12/2019 em vez de 31/12/2019. O erro ficou corrigido automaticamente na valorização do dia seguinte (2/1/2020).

De acordo com o disposto no n.º 1 do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, e devido à pequena materialidade do erro detetado, não houve lugar ao ressarcimento dos participantes.

A tabela infra detalha as diferenças no valor da UP, reportadas à CMVM.

Evolução do valor da UP			Diferença no valor da UP	
Data	Valor correcto (a)	Valor utilizado (b)	Valor c= (a-b)	% d= (c/a)
31/12/2019	14.3016	14.3143	-0.0127	-0.089%

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2019	2018	2017
Comissão de Gestão	143.100,42 €	103.758,97 €	82.432,06 €
Comissão de depósito	17.887,59 €	13.307,77 €	13.738,50 €
Custos de Transação	4.670,53 €	2.121,26 €	2.989,74 €
Comissões suportadas pelos particip	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1.160.128,66 €	239.852,12 €	777.429,85 €
Custos	236.309,26 €	558.260,48 €	583.218,03 €
Valor Líquido Global	13.821.861,99 €	10.093.546,51 €	7.579.165,64 €

Dados em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio.

Existem adicionalmente notícias que indiciam a iminência de uma retração económica geral. Embora na presente data não ser possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, consideramos que apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Optimize enquanto sociedade gestora, tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias do fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a sua exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA
Lisboa, 20 de Março de 2020

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

							EUR							
							2019		2018					
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2019	2018		
	Outros ativos								Capital do OIC					
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	9.655.950,13	7.658.974,46		
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	2.801.435,73	1.993.915,32		
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	440.656,73	759.065,09		
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00		
21	Obrigações	3	2.829.044,84	139.563,63	19.704,78	2.948.903,69	2.113.679,14	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00		
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	923.819,40	-318.408,36		
2411	OICVM de obrigações	3	7.644.776,37	616.513,42	3.947,74	8.257.342,05	5.754.933,90		Total do capital do OIC		13.821.861,99	10.093.546,51		
2412	OICVM de ações	3	599.003,75	81.625,97	0,00	680.629,72	577.607,48							
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas					
2413	Outros OICVM	3	1.090.514,86	98.274,29	0,00	1.188.789,15	608.470,81	481	Provisões para encargos		0,00	0,00		
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00		
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
	Total da carteira de títulos		12.163.339,82	935.977,31	23.652,52	13.075.664,61	9.054.691,33		Terceiros					
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00		
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	17.495,24	12.322,48		
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores	10	193.773,95	386.348,96		
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00		
41+519-559	Contas de devedores	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00		
421	Resgates pendentes de regularização	10	12,92	0,00	0,00	12,92	11.932,96	46	Acionistas		0,00	0,00		
	Total dos valores a receber		12,92	0,00	0,00	12,92	11.932,96		Total dos valores a pagar		211.269,19	398.671,44		
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos					
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00		
12-43	Depósitos à ordem	3	916.995,10	0,00	0,00	916.995,10	1.376.365,55	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00		
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00		
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00		
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00		
	Total das disponibilidades		916.995,10	0,00	0,00	916.995,10	1.376.365,55							
	Acréscimos e diferimentos													
51	Acréscimos de proveitos	10	39.656,64	0,00	0,00	39.656,64	49.228,11							
52	Despesas com custo diferido	10	801,91	0,00	0,00	801,91	0,00							
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		40.458,55	0,00	0,00	40.458,55	49.228,11							
	Total do Ativo		13.120.806,39	935.977,31	23.652,52	14.033.131,18	10.492.217,95		Total do Capital do OIC e do Passivo		14.033.131,18	10.492.217,95		
	Número total de unidades de participação em circulação		965.595,01			765.897,52		Valor unitário da unidade de participação			14,3143	13,1787		

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2019	2018	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2019	2018
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	77.790,94	70.513,96
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	4.670,53	2.121,26		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	167.184,27	124.959,80	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	25.665,84	11.021,83
729	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	46.805,00	420.165,06	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.049.241,70	147.984,03
731+734+738	Outras operações correntes	5	6.650,83	5.633,51	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	7.144,31	6.161,20
739	Em operações extrapatrimoniais	5	1.058,91	2.430,40	839	Em operações extrapatrimoniais	5	285,87	4.171,10
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	2.921,81	2.421,08	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	7.017,91	43,57					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	485,80					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>236.309,26</u>	<u>558.260,48</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.160.128,66</u>	<u>239.852,12</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>923.819,40</u>	<u>0,00</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0,00</u>	<u>318.408,36</u>
	TOTAL		<u>1.160.128,66</u>	<u>558.260,48</u>		TOTAL		<u>1.160.128,66</u>	<u>558.260,48</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		1.101.222,95	-192.766,50	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-773,04	1.740,70	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		933.759,12	-315.943,71
B - A	Resultados Correntes		923.819,40	-318.408,36	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		923.819,40	-318.408,36
					E+7411/8+7421/8				

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2019 e 2018

	EUR	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	11.599.985,42	9.216.996,84
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	8.697.786,23	6.425.528,45
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>2.902.199,19</u>	<u>2.791.468,39</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	4.021.194,87	2.025.408,57
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	106.143,12	92.190,04
Juros e proveitos similares recebidos	11.489,11	511,22
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	627.837,23
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	7.315.624,54	3.813.654,87
Juros e custos similares pagos	5.405,94	4.314,40
Comissões de bolsas suportadas	0,00	3,62
Comissões de corretagem	3.257,68	816,51
Outras taxas e comissões	1.694,52	2.506,78
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	628.323,03
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-3.187.155,58</u>	<u>-1.703.672,15</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	955.924,52	761.648,89
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	958.669,69	764.233,08
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-2.745,17</u>	<u>-2.584,19</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Outros recebimentos correntes	0,00	928,66
Pagamentos:		
Comissão de gestão	139.100,45	101.449,56
Comissão de depósito	17.387,62	13.337,78
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	11.930,82	5.982,76
Outros pagamentos correntes	3.250,00	3.250,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-171.668,89</u>	<u>-123.091,44</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-459.370,45</u>	<u>962.120,61</u>
Disponibilidades no início do período	<u>1.376.365,55</u>	<u>414.244,94</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>916.995,10</u>	<u>1.376.365,55</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg. Durante o ano de 2019 foram utilizados os dados extraídos do sistema Reuters, tendo sido efetuada a troca para a Bloomberg dia 31/12/2019.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2019

	Saldo em 31.12.2018	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2019
Valor base	7.658.974,46	8.259.584,04	6.262.608,37	0,00	0,00	0,00	9.655.950,13
Diferença para o valor base	1.993.915,32	3.254.618,31	2.447.097,90	0,00	0,00	0,00	2.801.435,73
Resultados acumulados	759.065,09	0,00	0,00	0,00	-318.408,36	0,00	440.656,73
Resultado líquido do exercício	-318.408,36	0,00	0,00	0,00	318.408,36	923.819,40	923.819,40
	10.093.546,51	11.514.202,35	8.709.706,27	0,00	0,00	923.819,40	13.821.861,99
Número de unidades de participação	765.897,52	825.958,40	626.260,84	-	-	-	965.595,00
Valor da unidade de participação	13,1787	13,9404	13,9075	-	-	-	14,3143

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Participantes em 31.12.2019
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	30
Inferior a 0,5%	1735
Total	1768

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2019	Março	10,575,858.99	13,7637	768,387.78744
	Junho	12,037,028.78	14,0155	858,836.91484
	Setembro	12,843,793.58	14,4193	890,736.27569
	Dezembro	13,821,861.98	14,3143	965,598.17665
2018	Março	8,067,970.85	13,5724	594,440.16948
	Junho	8,627,187.45	13,4547	641,204.64187
	Setembro	8,663,288.44	13,4916	642,123.40448
	Dezembro	10,093,546.51	13,1787	765,897.52231
2017	Março	6,657,757.21	13,4083	496,540.26658
	Junho	7,017,540.65	13,4211	522,873.82229
	Setembro	6,867,687.84	13,5865	505,479.65885
	Dezembro	7,579,165.64	13,6624	554,746.27019

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	1,171,649.69	0,00	580,680.25	0,00	1,752,329.94
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	198,628.00	0,00	102,015.00	0,00	300,643.00
Ações	85,075.16	0,00	90,050.88	0,00	175,126.04	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	1,851,211.73	2,591,617.77	1,416,400.58	1,551,499.06	3,267,612.31	4,143,116.83
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1,936,286.89	3,961,895.46	1,506,451.46	2,234,194.31	3,442,738.35	6,196,089.77

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	11.514.202,35 €	- €
Resgates	8.709.706,27 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 2.825,46 € entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de subscrição de fundos, por compra de um ETF e de uma obrigação em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
23/10/2019	25/10/2019	XS1085735899	USD	284.675,00	22-10-2019	1,1130	255.772,69	24-10-2019	1,1128	255.818,66
04/01/2019	08/01/2019	IUAG LN	USD	163.310,40	03-01-2019	1,1348	143.911,17	07-01-2019	1,1445	142.691,48
15/05/2019	17/05/2019	IUAG LN	USD	184.152,50	14-05-2019	1,1226	164.041,07	16-05-2019	1,1203	164.377,85
09/01/2019	11/01/2019	CAMGACC LX	USD	225.960,00	08-01-2019	1,1440	197.517,48	10-01-2019	1,1535	195.890,77
23/05/2019	29/05/2019	AWUCSDF LX	USD	139.543,45	22-05-2019	1,1171	124.915,81	28-05-2019	1,1192	124.681,42
23/05/2019	28/05/2019	LP68106286	USD	53.846,49	22-05-2019	1,1171	48.202,03	27-05-2019	1,1198	48.085,81
09/08/2019	13/08/2019	IUAG LN	USD	140.374,00	08-08-2019	1,1193	125.412,31	12-08-2019	1,1194	125.401,11
Total							1.059.772,55		Total	1.056.947,09

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de 360,47€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por vendas de fundos e ETFs em moeda estrangeira, as quais apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
12/03/2019	15/03/2019	LP68276370	USD	89.764,34	11-03-2019	1,1244	79.833,10	14-03-2019	1,1295	79.472,63
Total							79.833,11		Total	79.472,64

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Dív. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Italia 02/2046	369.789,00 €	- €	14.876,10 €	354.912,90 €	3.241,07 €	358.153,97 €
Obrig Italia 12/2028	546.088,00 €	20.148,00 €	- €	566.236,00 €	1.147,54 €	567.383,54 €
Obrig Poland 07/2027	335.862,15 €	28.064,13 €	- €	363.926,28 €	3.827,14 €	367.753,42 €
OT PGB 4.125% 4/2027	704.685,00 €	62.115,00 €	- €	766.800,00 €	17.649,59 €	784.449,59 €
Obrig Portug 10/2024	255.772,69 €	- €	4.828,68 €	250.944,01 €	2.385,62 €	253.329,63 €
Sub-total	2.212.196,84 €	110.327,13 €	19.704,78 €	2.302.819,19 €	28.250,96 €	2.331.070,15 €
11121-Dív. Priv. Taxa Fixa						
Obrig Galp Gas 2023	99.500,00 €	4.310,50 €	- €	103.810,50 €	386,95 €	104.197,45 €
Obrig Pestana 9/2025	198.628,00 €	2.636,00 €	- €	201.264,00 €	1.352,46 €	202.616,46 €
Obrig Generali 05/26	105.350,00 €	12.650,00 €	- €	118.000,00 €	2.716,19 €	120.716,19 €
Obrig 2 ReteGas 2024	108.250,00 €	3.806,00 €	- €	112.056,00 €	1.377,05 €	113.433,05 €
Obrig Telec Ita 5/26	105.120,00 €	5.834,00 €	- €	110.954,00 €	2.178,96 €	113.132,96 €
Sub-total	616.848,00 €	29.236,50 €	- €	646.084,50 €	8.011,61 €	654.096,11 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Ações						
Schroder - Emerg Mk	125.888,47 €	39.907,89 €	- €	165.796,36 €	- €	165.796,36 €
GS India Equity R Ac	140.764,95 €	17.297,85 €	- €	158.062,80 €	- €	158.062,80 €
T Rowe Japan Equity	79.178,75 €	13.774,72 €	- €	92.953,47 €	- €	92.953,47 €
G Fund - Avenir Euro	116.544,48 €	8.477,61 €	- €	125.022,09 €	- €	125.022,09 €
Sub-total	462.376,65 €	79.458,07 €	- €	541.834,72 €	- €	541.834,72 €
11252-Fundos de Obrigações						
AXA - US Short Dura	843.251,42 €	77.919,94 €	- €	921.171,36 €	- €	921.171,36 €
AXA - Euro Credit TR	580.600,05 €	44.398,97 €	- €	624.999,02 €	- €	624.999,02 €
DPAM L - Bonds Unive	300.229,70 €	1.793,00 €	- €	302.022,70 €	- €	302.022,70 €
Amundi Funds-Global	600.323,76 €	105.525,34 €	- €	705.849,11 €	- €	705.849,11 €
GAM Star-Emerg Rates	156.990,76 €	- €	847,74 €	156.143,02 €	- €	156.143,02 €
GS Emerg Corp Bond H	343.706,09 €	32.802,35 €	- €	376.508,44 €	- €	376.508,44 €
T Rowe US Aggr Bond	327.584,92 €	34.657,01 €	- €	362.241,93 €	- €	362.241,93 €
DPAM Local Bond Emer	214.252,50 €	15.873,00 €	- €	230.125,50 €	- €	230.125,50 €
Jupiter Dynamic Bond	403.930,00 €	- €	3.100,00 €	400.830,00 €	- €	400.830,00 €
GAM Star MBS TR - US	98.742,33 €	8.929,49 €	- €	107.671,82 €	- €	107.671,82 €
Amundi US Corp BBB	651.566,80 €	44.567,20 €	- €	696.134,00 €	- €	696.134,00 €
Groupama Axiom Legac	190.397,94 €	2.435,87 €	- €	192.833,81 €	- €	192.833,81 €
Schd ISF g Corp Bond	467.248,49 €	22.826,11 €	- €	490.074,60 €	- €	490.074,60 €
Optimize Obrigações	1.309.772,00 €	183.886,08 €	- €	1.493.658,08 €	- €	1.493.658,08 €
Sub-total	6.488.596,76 €	575.614,36 €	3.947,74 €	7.060.263,39 €	- €	7.060.263,39 €
11253-Fundos Mistos						
Optimize Inv. Activo	535.878,22 €	54.787,75 €	- €	590.665,96 €	- €	590.665,96 €
Optimize Europa Val.	554.636,64 €	43.486,54 €	- €	598.123,18 €	- €	598.123,18 €
Sub-total	1.090.514,86 €	98.274,29 €	- €	1.188.789,14 €	- €	1.188.789,14 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
Lyxor ETF S&P 500	136.627,10 €	2.167,90 €	- €	138.795,00 €	- €	138.795,00 €
Sub-total	136.627,10 €	2.167,90 €	- €	138.795,00 €	- €	138.795,00 €
11292-ETF's Obrigações						
iShares Euro Corp	474.841,09 €	8.098,91 €	- €	482.940,00 €	- €	482.940,00 €
iShares US Aggr Bond	681.338,52 €	32.800,15 €	- €	714.138,66 €	- €	714.138,66 €
Sub-total	1.156.179,61 €	40.899,06 €	- €	1.197.078,66 €	- €	1.197.078,66 €
Total	12.163.339,82 €	935.977,31 €	23.652,52 €	13.075.644,60 €	36.262,57 €	13.111.927,17 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	1.376.365,55	16.694.737,04	17.154.107,49	916.995,10
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.376.365,55	16.694.737,04	17.154.107,49	916.995,10

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	71.04%	50.0%	100.0%
High Yield	6.32%	0.0%	100.0%
Total	77.35%		

A política de investimento do Fundo define que este terá sempre um mínimo de 50% do seu património investido em obrigações ou outros instrumentos de investimento coletivo cuja política de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações de risco de crédito reduzido, emitidas ou garantidas por entidades públicas da União Europeia, ou de emitente públicos e privados com notação de rating de investment grade junto de pelo menos uma das principais agencias de rating (mínimo de BBB-pela Standard & Poors ou Fitch Ratings, Baa3 pela Moody's).

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0,00	4,975.72	4,975.72	0,00	0,00	1,330.00	6,305.72	
Obrigações	107,491.50	60,814.39	168,305.89	41,528.37	36,262.57	0,00	246,096.83	
Unidades de participação	742,760.15	133,199.94	875,960.09	0,00	0,00	24,335.84	900,295.93	
Depósitos	4,346.77	2,797.54	7,144.31	0,00	0,00	0,00	7,144.31	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	285.87	285.87	0,00	0,00	0,00	285.87	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	854,598.42	202,073.46	1,056,671.88	41,528.37	36,262.57	25,665.84	1,160,128.66	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	19,704.78	959.00	20,663.78	0,00	0,00	20,663.78
Unidades de participação	3,100.00	23,041.22	26,141.22	0,00	0,00	26,141.22
Depósitos	1,385.28	5,265.55	6,650.83	0,00	0,00	6,650.83
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	1,058.91	1,058.91	0,00	0,00	1,058.91
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	143,100.42	0,00	143,100.42
De depósito	0,00	0,00	0,00	17,887.59	0,00	17,887.59
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1,739.18	0,00	1,739.18
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	131.24	0,00	131.24
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1,412.20	0,00	1,412.20
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	3,258.33	0,00	3,258.33
Auditoria	0,00	0,00	0,00	3,997.52	0,00	3,997.52
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De liquidação	0,00	0,00	0,00	328.32	0,00	328.32
Total	24,190.06	30,324.68	54,514.74	171,854.80	0.00	226,369.54

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	854,598.42	24,190.06
Mais e menos valias realizadas	202,073.46	30,324.68
Total	1,056,671.88	54,514.74
Total de mais e menos valias	1,002,157.14	
Resultado Líquido do Exercício	923,819.40	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	108.5%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	854,598.42	24,190.06
Total de mais e menos valias potenciais	830,408.36	
Valor Líquido Global do Fundo	13,821,861.99	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	6.0%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2019.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2019 E 2018

	2019	2018
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0,00	0,00
Dividendos de unidades de participação	0,00	0,00
Juro DO	0,00	0,00
Juro de títulos	0,00	0,00
Outros	324,81	299,65
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	7.017,91	43,57
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	834,24	384,47
Dividendos de ações	0,00	0,00
Juros de Obrigações	1.762,76	1.736,96
	9.939,72	2.464,65

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

TERCEIROS – ACTIVO

Terceiros - Activo	2019	2018
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Imposto a recuperar	0,00	0,00
Margens iniciais em operações Futuros	0,00	0,00
Ajustes de margens em operações de Futuros	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	12,92	11.932,96
	12,92	11.932,96

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro de 2019 correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2019	2018
Subscrições pendentes	193.773,95	107.990,88
	193.773,95	107.990,88
Comissão de gestão a pagar	14.515,58	9.957,32
Comissão de auditoria	999,38	999,38
Comissão de depósito a pagar	1.814,42	1.244,66
Taxa de supervisão	165,86	121,12
	17.495,24	12.322,48
Ajustes de margens em operações de Futuros	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	278.358,08
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	211.269,19	398.671,44

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2019	2018
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	35.460,66	45.032,13
Imposto sobre UP's detidas fundos não isentos	4.195,98	4.195,98
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	801,91	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
	40.458,55	49.228,11

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

Acréscimos e diferimentos -Passivo

	2019	2018
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
PLN	1.565.415,98	0,00	0,00	0,00	0,00	1.565.415,98	
USD	3.439.338,97	0,00	0,00	0,00	0,00	3.439.338,97	
Contravalor Euro	3.441.610,76	0,00	0,00	0,00	0,00	3.441.610,76	

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	470.960,13 €	- €	- €	- €	- €	470.960,13 €
de 5 a 7 anos	436.465,61 €	- €	- €	- €	- €	436.465,61 €
mais de 7 anos	2.077.740,52 €	- €	- €	- €	- €	2.077.740,52 €

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	1,124,885.33	0.00	0.00	1,124,885.33
Fundos e EIF de Ações	744,533.54	0.00	0.00	744,533.54
Total	1,869,418.86	0.00	0.00	1,869,418.86

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017

	2019		2018		2017	
VAR com derivados	- €	0.00%	- €	0.00%	- €	0.00%
VAR sem derivados	92,279.62 €	0.67%	169,429.87 €	1.68%	68,081.92 €	0.90%
VLG do Fundo	13,821,861.98 €		10,093,546.51 €		7,579,165.64 €	

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2019

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	143.100,42 €	1,200%
Comissão de Depósito	17.887,59 €	0,150%
Taxa de Supervisão	1.739,18 €	0,015%
Comissão da Autoridade da Concorrência	131,24 €	0,001%
Custos de Auditoria	3.997,52 €	0,034%
Outros Custos Correntes	328,32 €	0,003%
TOTAL	167.184,27 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1,402%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2019

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	119.023,47 €	13.013,34 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	69.875,77 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	253.495,77 €	28.420,87 €
Total	23	442.395,00 €	41.434,21 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2019, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 14 033 131 euros e um total de capital do fundo de 13 821 862 euros, incluindo um resultado líquido de 923 819 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma**, em 31 de dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão (Factos Relevantes após o Termo do Exercício), o Conselho de Administração da Entidade Gestora considera que, relativamente à pandemia COVID-19, embora na presente data não seja possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Entidade Gestora tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente a circunstância do Fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a sua exposição ao mercado acionista. Face ao exposto, o Conselho de Administração da Entidade Gestora considera que estas circunstâncias excepcionais não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
A carteira de títulos corresponde a cerca de 93,2% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a secção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).	Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.	Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de

gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2011. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 30 de março de 2020;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de março de 2020



Rui Lourenço Helena, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)